



EDITORIAL

O periódico Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário vem se consolidando como uma referência científica para o estudo deste campo do saber, o direito da saúde.

No espaço de três meses, fizemos a revisão de nossos conselhos editorial e de avaliadores a fim de agregar profissionais da área do Direito, visto ser a revista pouco atrativa junto aos estudiosos, juristas e interessados no campo das Ciências Jurídicas, atraindo muito mais os profissionais no campo da Saúde Coletiva.

Por ser um campo de saber híbrido, em que se complementam o Direito, a Medicina e a Saúde Pública, nada mais natural que este periódico se abrisse mais para o público jurídico, a fim de divulgar seus estudos do ponto de vista legal e jurídico da saúde e da medicina.

Assim, é que foi ampliado, sobremaneira, o conselho de avaliadores com a inserção de renomados juristas de todas as partes do país e de países de língua hispânica. Paralelamente, o CIADS passou a ser divulgado em associações, congressos e eventos científicos da área do Direito, atraindo um novo público autor e leitor para o periódico.

Outro ponto a destacar a fim de consolidar a maturidade editorial da revista é seu reconhecimento pelo LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), o mais importante e abrangente índice da literatura científica e técnica da América Latina e Caribe, há 30 anos contribuindo para o aumento da visibilidade, acesso e qualidade da informação em saúde na Região.

Assim é que este segundo número do ano de 2016 dá início a uma nova e inovadora fase dos Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário-CIADS, na permanente construção do conhecimento e divulgação da ciência no campo do direito e da saúde pública.

Maria Célia Delduque
Editora Científica